

Alfabetização e a proposta metodológica de élie bajard em um relato de experiências

Literacy and élie bajard's methodological proposal in an experience report

DOI:10.34117/bjdv8n4-603

Recebimento dos originais: 21/02/2022

Aceitação para publicação: 31/03/2022

Amanda Dionísio Almeida

Estudante de Pedagogia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Instituição: Estagiária no Colégio Casa Branca

Endereço: Rua Agenor Borges, 164 Bairro: Tocantins Uberlândia (MG)

E-mail: amandadionisio16574@gmail.com

Éster Vieira da Silva

Estudante de Pedagogia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Instituição: Estagiária na Eseba- Escola de Educação Básica (Escola de aplicação da UFU)

Endereço: Av. Farroupilhas, 610 - Nossa Sra. das Graças, Uberlândia – MG

CEP: 38402-302

E-mail: estervieiraa@outlook.com

Luana Antonello Menezes

Estudante de Pedagogia Universidade Federal de Uberlândia e estudante de Teologia na Faculdade Claretiano

Instituição: Estagiária na Eseba- Escola de Educação Básica (Escola de aplicação da Universidade Federal de Uberlândia)

Endereço: Avenida Nicomedes Alves dos Santos, 4550, Morada da Colina- Uberlândia (Minas Gerais) CEP: 38411106

E-mail: antonellomenezes124@gmail.com

RESUMO

Visto o tema importantíssimo sobre a alfabetização e a dificuldade de alfabetizar todas as crianças, juntamente com a dúvida de qual a melhor metodologia utilizar, será exposto os malefícios do método mais utilizado- método fônico- e a indicação e os benefícios da metodologia de Élie Bajard que foi observada em sala de aula no programa PIBID em que as autoras participaram. Dessa forma, poderá provar que a proposta de Bajard é essencial e auxilia tanto o professor, quanto o aluno e poderá mostrar aos discentes que iniciarão na Educação Infantil que tal metodologia é essencial.

Palavras-chave: alfabetização, élie bajard, método fônico, metodologia.

ABSTRACT

Seeing the very important theme of literacy and the difficulty of teaching all children to read and write, along with the doubt of which is the best methodology to use, the evils of the most commonly used method - the phonic method - will be exposed, along with the indication and benefits of Élie Bajard's methodology, which was observed in the

classroom during the PIBID program in which the authors participated. Thus, it will be able to prove that Bajard's proposal is essential and helps both the teacher and the student, and will be able to show the students who will start in Kindergarten that such methodology is essential.

Keywords: literacy, élie bajard, phonic method, methodology.

1 INTRODUÇÃO

A princípio, é indiscutível que a alfabetização é um processo de extrema importância, tanto para quem alfabetiza e para quem está sendo alfabetizado, uma vez que as etapas de alfabetização são bem elaboradas e específicas às necessidades de cada alunos. Nesse cenário, o ser alfabetizado; é modificado, pois ele entenderá a si e ao próximo- tem sua cidadania garantida, uma vez que entenderá os seus direitos e deveres- compreenderá o próximo- enriquecerá a si e a sociedade- fará o melhor uso da palavra e da fala- desenvolverá melhor o seu papel como cidadão- e estará mais bem preparado para a vida pessoal como profissional.

Nesse sentido, na alfabetização o professor é o responsável por toda essa bagagem de conhecimentos e deve fazer uso do melhor método de alfabetização que encontrar, a fim de construir a escrita, instigar a leitura e ao mesmo tempo, proporcionar que a própria criança construa o conhecimento. Nesse sentido, os métodos a serem utilizados no processo de alfabetização podem ser; **Métodos sintéticos-** método alfabético ou soletração; método fônico ou fonético; método silábico- **Métodos analíticos-** palavração; sentençação; método global-

Contudo, será discorrido no decorrer do documento sobre a proposta de Élie Bajard em sua obra “Descoberta da língua escrita” que explicita a descoberta do texto feita em apenas sete passos, a fim de proporcionar a apropriação da leitura e escrita sem a necessidade de utilizar um dos métodos sintéticos, o *método sintético fônico-* que consiste na emissão de sons mais simples para os mais complexos, das vogais para as consoantes, a fim de formar as sílabas e as palavras. Além disso, será relacionado às observações das aulas na Eseba no programa de iniciação a docência PIBID e aos roteiros de observação feitos a respeito delas, a fim de proporcionar uma maior solidez e aprofundamento do tema.

2 ANÁLISES

Ao deparar com a realidade da sala de aula e sua relação com a alfabetização dos alunos, os métodos tradicionais mais utilizados para o ensino da leitura e escrita, permanecem ainda presentes nas escolas, no qual não consideram a realidade dos alunos e não levam em conta que a leitura e escrita devem fazer sentido e ser significativo para o aluno. O autor Élie Bajard discute e sugere propostas que colaboram para essa aprendizagem, em sua obra “Descoberta da língua escrita” apresenta a descoberta do texto realizada em sete passos, visando sua apropriação da leitura e escrita, trabalhando com a palavra dentro do texto e de todos os caracteres, “[...]que compõem a escrita, a criança se apropria do ato de ler e do ato de escrever em diversos gêneros textuais abordados em sala de aula.” (ARENA, 2021, p.4). Nas oficinas realizadas com alunos do quarto ano do ensino fundamental, realizou-se por meio da observação a realização de roteiros de observação, que permitiu ver na prática, a proposta do autor em discussão. As aulas, foram planejadas considerando os interesses dos alunos e baseado na interação e diálogo entre docentes e discentes. Na observação das aulas, percebeu-se que os alunos possuíam antecipadamente contato com o gênero textual Diário, que fora trabalhado pela docente da turma, em aulas de Língua portuguesa, como por exemplo, “Diário de uma banana”. Nas oficinas, propuseram uma continuidade deste trabalho.

Os alunos nas aulas, realizaram a leitura de trechos do livro “Diário de um banana” e “Diário de serafina” expostos na tela do computador, por meio da plataforma *meet*. O encontro com o texto se deu de forma silenciosa, por meio da “leitura pelos olhos; em pensamento. (BAJARD, 2012, p.100). Logo após, a professora por meio de uma pergunta inicial perguntou do que se tratava o texto, os alunos neste momento, interagiram e sugeriram algumas respostas. Na exploração do texto, a docente realizou questionamentos nos quais permitiram que os alunos realizassem uma análise, estas perguntas, eram em relação às palavras-chave e algo que considerasse interessante, sendo sublinhado, assim enquanto os alunos perguntavam, a docente realizava as marcações. Em um outro momento, a síntese do conteúdo conforme Bajard (2012), se tratando das pistas encontradas em discussão, a docente propôs que os alunos realizassem a leitura em voz alta. As experiências vivenciadas nas oficinas, proporcionaram a exploração de textos por parte dos alunos, atendendo aos interesses, seus relatos e interações. Compreende-se, que as oficinas por meio da proposta trabalhada, contribuíram assim, para a aprendizagem dos alunos, considerando o trabalho com textos escritos, significativos. “A leitura do mundo

não se dá através de fonemas e frases desconexas, mas ocorre através da vivência, de situações e contextos.” (ARENA, 2021, p.6)

3 CONCLUSÕES

Diante dos temas abordados, conclui-se que o processo de alfabetização não é um processo que se constitui como pronto e finalizado, com apenas um método, mas que deve ser desenvolvidos estudos, pesquisas e experimentações. Dessa forma, cabe ao pedagogo alfabetizador desenvolver tais experiências para que seu papel de atuação seja efetivo e a proposta metodológica apresentada desenvolvida pelo professor Élie Bajard, é um exemplo dessas ações na prática.

Enfim, todos os processos educacionais, não só os de alfabetização devem ser pautados nos princípios pedagógicos e realizados com pesquisas e estudos baseados nas realidades de cada aluno, como diz Paulo Freire em seu livro “Pedagogia da Autonomia” é necessário que se “respeite o conhecimento do aluno” ou seja estar sensível a realidade dele para assim desenvolver projetos pedagógicos para esse aluno.

REFERÊNCIAS

ARENA, Adriana Pastorello Buim. **Criança não é um objeto é vida humana!** Núcleo de Alfabetização Humanizadora. São Paulo, SP. **Boletim** n. 4. Mai/Jun.2021. Ano. Disponível

em: <https://nahumlescrever.com.br/wpcontent/uploads/2021/05/PERIODICO_MAI_JUN.pdf> Acesso em :07 julho 2021.

BAJARD, Elie. **Descoberta do texto, à procura da compreensão. Descoberta da Língua Escrita.** Cortez; 1ª ed. dezembro, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148 p.